

Área de Jacupemba

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

As informações foram extraídas de relatórios fornecidos pela Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRAS) e da atividade de fiscalização realizada pela ANP em março de 2020.

Introdução

O Campo de Jacupemba está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, a leste da cidade de Linhares, a cerca de 168 km da cidade de Vitória, capital do estado do Espírito Santo.

A concessão, oriunda da Sexta Rodada de Licitações da ANP, foi descoberta em dezembro de 2007 através da perfuração do poço 1-BRSA-0507D-ES no antigo Bloco Exploratório ES-T-496.

O seu “ring fence” compreende uma área de 7,650 km², onde há, atualmente, 04 (quatro) poços perfurados.

Aspectos Geológicos

Os principais reservatórios do campo são arenitos albianos da Formação São Mateus, com porosidade média de 23% e permeabilidade de 82 mD, saturados com óleo de 8,8 °API e gás natural associado.

Secundariamente são observadas acumulações de condensado e gás natural não associado nos arenitos siliciclásticos aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu, com porosidade média de 24% e permeabilidade de 30,3 mD.

Por fim, foram identificados, na região do poço 4-BRSA-1176-ES, indícios de óleo nos arenitos siliciclásticos da Formação Urucutuca.

O mecanismo primário de produção é o de gás em solução. Devido à elevada viscosidade do óleo foram testados, nos reservatórios da Formação São Mateus, diversos métodos de recuperação secundária / melhorada, dentre eles a micro perfuração radial, o fraturamento hidráulico e a injeção cíclica de vapor.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O Volume de Óleo "In Place" (VOIP) do Campo de Jacupemba é de 1,51 milhões de m³ de óleo e 0,00082 milhões de m³ de condensado, e o Volume de Gás "In Place" (VGIP) é de 60,20 milhões de m³ de gás natural associado e de 10,27 milhões de m³ de gás natural não associado.

O único registro de produção existente para o campo corresponde ao teste de longa duração realizado no poço 4-BRSA-1176-ES durante os meses de abril e maio de 2015, tendo sido o mesmo submetido, à época, à injeção cíclica de vapor

O último registro de produção foi de 1,14 m³/dia de óleo e 0,02 Mm³/dia de gás natural associado, com um BSW de 19,99%, em maio de 2015.

O campo conta com uma produção acumulada de 0,000057 milhões de m³ de óleo e 0,000858 milhões de m³ de gás natural associado.

Aspectos dos Poços

- 1-BRSA-0507D-ES (1-CBL-0001D-ES)
O poço 1-BRSA-0507D-ES encontra-se equipado com árvore de natal.



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
-	Sim	Não	Não	Não	Distante	Área de plantio

Na locação do poço estão presentes antepoço, base de concreto, linha de coleta e um *manifold* interligado ao Campo de Fazenda São Rafael.



- 1-BRSA-0426-ES (1-CJU-0001-ES)
O poço 1-BRSA-0426-ES encontra-se equipado com coluna de hastes.



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
Coluna de hastes	Não	Não	Não	Sim	Distante	Área de plantio

Na locação do poço estão presentes um poço de captação de água subterrânea e uma bacia de contenção.



- 4-BRSA-1156-ES (4-JAC-0001-ES)
O poço 4-BRSA-1156-ES encontra-se equipado com coluna de hastes.



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
Coluna de hastes	Não	Não	Não	Sim	Distante	Área de plantio

Na localização do poço estão presentes um antepoço, uma bacia de contenção e um poste de energia elétrica sem linha.



- 4-BRSA-1176-ES (4-JAC-0002-ES)
O poço 4-BRSA-1176-ES encontra-se arrasado.



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica	Acesso
-	Não	Não	Não	Não	Distante	Área de plantio

Aspectos Fisiográficos

O Campo de Jacupemba encontra-se em uma região geomorfológica do tipo depósitos litorâneos, com relevo plano e predominância de solos formados, basicamente, por areia e argila.

Nas áreas adjacentes aos poços predominam a ocorrência de brejo e culturas de pastagens associadas às atividades pecuárias.

A concessão está inserida na bacia hidrográfica do Barra Seca e Foz do Rio Doce. O poço mais próximo de um corpo hídrico superficial é o 1-BRSA-0507D-ES, cuja distância é da ordem de 60 metros.

Cabe ressaltar que o referido corpo hídrico consiste em um canal de drenagem artificial, e não em um corpo hídrico natural.